



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 28.04.2026**, referente à **Moção Dois – Quinquagésimo segundo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático**, que se anexa.

VOTAÇÃO: A Moção Dois foi aprovada por maioria.

Votos	Total	PS	PSD	CHEGA	CDU	L	IL
A Favor	13	6	5		1	1	
Contra	5			5			
Abstenções	1						1

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 28 de abril de 2026

Presidente da Assembleia de Freguesia,

Assinado por: Felisbela Reis Neves Bernardo

Num. de Identificação: B106640687

Data: 11-05-2026 18:19:50 +01:00





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Moção Dois

Quinquagésimo segundo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril transformou-se profundamente a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam, a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria senão imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril, que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças cheias de gente, o povo que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

Não só a liberdade de expressão foi alcançada, mas também a liberdade de organização e de luta. Luta pelo pão, pela saúde, educação, habitação e justiça para todos.

Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e práticas do passado, principalmente em rutura com as mesmas. O que está por cumprir não são as responsabilidades de Abril, mas as opções políticas que, ao longo de décadas, têm limitado ou desvirtuado o seu potencial transformador.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa enquanto processo libertador, com profundas transformações na sociedade portuguesa, e como um dos mais altos momentos da história do povo português.

Num contexto atual marcado por desigualdades persistentes, pressões sobre os serviços públicos, dificuldades no acesso à habitação e desafios à coesão territorial, torna-se ainda mais necessário afirmar os valores de Abril e o seu projeto de justiça social, participação democrática e desenvolvimento equilibrado.

Celebrar Abril é também combater o branqueamento do fascismo, rejeitar a banalização autoritária e valorizar a luta antifascista que tornou possível a democracia. É recusar revisões históricas que desvalorizam o carácter revolucionário do processo e reafirmar Abril como rutura com um regime de opressão.

Abril foi possível porque resultou de uma longa resistência antifascista, da dedicação à liberdade de muitos democratas, da luta da classe operária, da juventude e do povo.

Comemorar Abril é também assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas mais relevantes.

Abril foi e é um processo libertador, desde logo ao dismantelar os centros de poder do regime fascista e ao instituir novas formas de organização democrática, próximas das populações.

Foi pela ação das populações que o aparelho fascista da administração local foi substituído por órgãos legitimados democraticamente, consagrados posteriormente na Constituição da República Portuguesa.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia financeira e administrativa, hoje confrontada com desafios como o subfinanciamento, a transferência de competências sem os meios adequados e limitações à sua capacidade de decisão, é exigir o cumprimento da Constituição, é afirmar e defender o Poder Local democrático nas suas dimensões de participação, pluralismo e proximidade, é também dar continuidade aos processos de reposição de freguesias, reforçando a proximidade, a representatividade e a coesão territorial.

O Poder Local Democrático continua vivo, com capacidade de adaptação e resposta, se for essa a vontade dos eleitos e das populações.

Assim a CDU propõe à Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra delibera:

- Saudar o 52.º aniversário do 25 de Abril e o património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que lhe estão associadas;
- Reafirmar o espírito de serviço público que marcou a construção do Poder Local democrático;
- Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização;
 - Exigir a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição;
 - Prosseguir os processos de reposição de freguesias, onde tal se justifique;
 - Exortar os órgãos autárquicos a promover e transmitir às novas gerações os valores de Abril.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 28 de abril de 2026